RESUMO

Solos, Ambiente e Sociedade

MUSEU DE SOLOS DA UESC COMO FERRAMENTA PARA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA DO SOLO NO ESTADO DA BAHIA

Vinicius Magalhães Costa[1], Jônatas Feitosa Menezes[2], Ana Maria Souza dos Santos Moreau[3]

[1]Bolsista do PET Solos (MEC/FNDE/UESC). *Campus* Soane Nazaré de Andrade, Rod Jorge Amado, km 16 - Salobrinho, Ilhéus- BA, 45662-900. E-mail: vmcosta.agr@uesc.br; [2] Bolsista do PET Solos (MEC/FNDE/UESC). *Campus* Soane Nazaré de Andrade. E-mail: jfmenezes.agr@uesc.br; [3]Professora da (DCAA)/Tutora do PET Solos (MEC/FNDE). *Campus* Soane Nazaré de Andrade, Rod Jorge Amado, km 16 - Salobrinho, Ilhéus- BA, 45662-900. E-mail: amoreau@uesc.br.

RESUMO: Para que a educação em solos atinja a sociedade é preciso a adoção de práticas eficazes que promovam o entendimento e conscientização sobre esse recurso vital para a vida na Terra. A exposição de monólitos de solos é um recurso didático que permite uma aproximação tangível das pessoas com os solos, pois, por manter as características originais, desperta o interesse e a curiosidade dos participantes, incentivando-os a aprender mais sobre a Ciência do Solo. Atento a isso, o Programa de Educação Tutorial – PET Solos: agregando saberes da Universidade Estadual de Santa Cruz, desde 2011 promove ações para popularização da Ciência do Solo e, o projeto de coleta de monólitos para o Museu de Solos da Bahia contempla uma dessas iniciativas. Assim, o presente estudo objetivou coletar monólitos de solos representativos dos Territórios de Identidade da Bahia, para criação do Museu de Solos, a fim torna-lo um espaço de aprendizado, difusão e popularização do conhecimento dos solos do nosso estado. Para tal procedeu-se com: 1) Descrição morfológica, coleta e confecção de dezoito monólitos de solos representativos dos territórios de identidade da Bahia: Litoral Sul, Irecê, Costa do Descobrimento e Recôncavo; 2) Atendimento a alunos do ensino fundamental, médio, técnico e superior visando discutir e mediar questões relacionadas a solo. Em oito anos de exposição o Museu de Solos da Bahia já recebeu cerca de 5.590 estudantes oriundos das mais diversas instituições de ensino, atendendo um total de 23 municípios. A visualização direta dos monólitos ajuda a superar a abstração que muitas vezes acompanha a compreensão teórica da Ciência do Solo, desenvolvendo habilidades críticas como observação, análise, interpretação e pensamento crítico.

Palavras-chave: Coleções, Pedologia, Museologia.

Agradecimentos: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).